



Novembro de 2011.

Prezados Pais ou Responsável,

A Secretaria Municipal da Saúde identificou, nas últimas semanas, um aumento no número de casos de caxumba em Curitiba, principalmente em pessoas entre 10 e 19 anos de idade. Tendo em vista que muitas crianças, adolescentes e adultos jovens não receberam as duas doses da vacina que protege contra essa enfermidade, encaminhamos informações sobre a doença e sua prevenção.

Nas Unidades do Bom Jesus, somente casos esporádicos têm sido identificados até o momento.

Solicitamos aos pais ou responsável que comuniquem ao Departamento de Saúde Escolar a ocorrência, em seu filho, dessa ou de outras doenças infectocontagiosas.

Recomendamos que o médico da família avalie periodicamente a situação vacinal da criança ou do adolescente, uma vez que ocorrem mudanças frequentes nas recomendações de vacinas e que muitos podem estar suscetíveis a doenças que podem ser prevenidas.

Atenciosamente,

Dr.<sup>a</sup> Karin B. Bach  
Pediatra. CRM 13.373  
Dep. Saúde Escolar

Dr. José Francisco M. Klas  
Pediatra. CRM 11.629  
Coord. Dep. Saúde Escolar

## ***Caxumba***

- A caxumba é uma infecção viral das glândulas salivares, principalmente da glândula parótida (localizada entre a orelha e a mandíbula), por esse motivo também é chamada de parotidite. Os principais sintomas são febre e aumento de volume nessa região da face (em um ou nos dois lados), doloroso à compressão.
- O diagnóstico da caxumba é feito por meio de avaliação médica e pode ser confirmado por exame laboratorial (sorologia para caxumba IgG e IgM, realizado em amostra de sangue), tendo em vista que existem outras causas para o aumento de tamanho das parótidas. Esse exame pode ser realizado após sete dias do início dos sintomas.
- A caxumba pode evoluir com complicações, como meningite e infecções das gônadas (testículo ou ovário), entre outras. Por esse motivo a prevenção por meio da vacinação se torna ainda mais relevante.
- No caso de suspeita de caxumba, os pais não devem encaminhar o aluno para a escola até que este seja liberado pelo médico da família. O período de afastamento da escola é de, habitualmente, nove dias após o início do aumento de volume da parótida.
- A caxumba pode ser evitada por meio de duas doses da vacina tríplice viral (contra caxumba, rubéola e sarampo), disponível na rede pública e em clínicas particulares. Não haverá vacinação na escola.